

Faltam US\$ 200 milhões para acertar pacote de renegociação

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Faltam US\$ 200 milhões (Cz\$ 2,76 bilhões), referentes ao Projeto 4 (créditos interbancários), para fechar o pacote de renegociação da dívida externa brasileira, que foi assinado pelo Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, em 25 de julho e vence amanhã. Mesmo assim, os banqueiros se mostram confiantes no fechamento do acordo e acreditam que os bancos que ainda não aderiram assinarão o acordo.

— Saí agora de uma reunião

com William Rhodes (coordenador do Comitê de Renegociação da Dívida Externa Brasileira e Vice-Presidente do Citibank) e estou confiante. Discutimos o caso mexicano e amanhã será o argentino. Faltam 11 bancos americanos aderirem ao pacote. Eles são grandes em suas regiões, mas acreditamos na sua adesão até a meia-noite de amanhã. Porém, até agora, ainda não chegou a 95 por cento a participação dos bancos credores no pacote — disse ontem um banqueiro credor.

A informação, altamente confidencial, foi transmitida no fim da tarde. O banqueiro não quis dar o

nome das instituições regionais que ainda não entraram no acordo, mas disse estar otimista quanto ao caso brasileiro.

Em julho passado, Fernão Bracher assinou com os banqueiros o refinanciamento de US\$ 31 bilhões (Cz\$ 429 bilhões) da dívida externa, dos quais US\$ 16 bilhões (Cz\$ 221,4 bilhões) de créditos interbancários comerciais e US\$ 15 bilhões (Cz\$ 207,6 bilhões) do principal de 1985 e deste ano. Até o início da noite de ontem, o Citibank se recusava a confirmar a notícia de que o acordo já tinha adesão de 95 por cento dos bancos credores.